

# Bombeiros provam a

de

DF. Brasília

Jornal de Brasília

# insegurança do SCS

As dificuldades de penetração dos carros do Corpo de Bombeiros no Setor Comercial e o uso indevido das áreas onde se localizam hidrantes, foram os principais problemas encontrados em mais um incêndio simulado realizado pelos bombeiros, PM e Detran. A simulação aconteceu no edifício Ariston, ao lado do Palácio do Comércio e evidenciou o principal problema do Setor Comercial Sul: o estacionamento irregular em filas duplas e no meio das pistas de acesso aos edifícios.

A operação começou pontualmente às 15 horas e foi assistida pelo secretário de Segurança, Olavo de Castro, pelo secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, e pelo diretor do Detran, Jonas Torraca. O coronel Farias representou o comandante geral dos Bombeiros, e supervisionou a ação das quatro viaturas destacadas para o local. A barreira formada pelos carros estacionados em fila dupla, ou "trancando" os automóveis estacionados regularmente atrasou três viaturas e a quarta nem chegou a entrar no Setor Comercial. No local do suposto incêndio, um tapume de obra impedia o uso do hidrante e os bombeiros derrubaram o muro de madeira para utilizar a água.

Segundo o coronel Farias, é preciso uma solução urgente para o problema dos estacionamentos irregulares. A demora na aproximação dos carros do Corpo de Bombeiros, preocupou também as outras autoridades e Carlos Magalhães, secretário de Viação e Obras, falou também das marquises de ligação que existem entre alguns edifícios da área, justamente os mais altos e que impedem a aproximação das viaturas dos Bombeiros. "Uma das providências mais urgentes a serem tomadas é a obrigatoriedade de se construir escadas de incêndio em todos os prédios do Setor Comercial e ser mais rígido na punição aos motoristas infratores", diz Magalhães.

Roosevelt Pinheiro

Perguntado sobre a segurança do Setor Comercial, o coronel Olavo de Castro disse que a simulação do incêndio serviu como um laboratório para as modificações que deverão ser feitas na área. Ele fala que a possibilidade de se retirar os estacionamentos é remota, pois isso significaria uma crise no comércio e muitos protestos da população. "Mas a situação é grave, tanto que os carros dos bombeiros tiveram que ser quase carregados pelos soldados para poder passar", diz Olavo. Uma sugestão dada pelo secretário é a instalação de cabines para controlar o estacionamento, que seria pago. Mas é bom lembrar que o sistema já foi utilizado há algum tempo, resultando em vários mandados de segurança impetrados por usuários da área contra a cobrança do estacionamento público.

A partir deste treinamento, os dois secretários do GDF e o diretor do Detran se reunirão para decidir os destinos do Setor Comercial. A resolução de se transformar os estacionamentos em calçadões ainda não foi ventilada, segundo as autoridades e o secretário de Viação e Obras credita os protestos populares veiculados na imprensa, a ações políticas de candidatos não eleitos para o Congresso Nacional. Para Jonas Torraca, diretor do Detran, o trânsito da área deverá sofrer mudanças radicais para se adequar às normas mínimas de segurança.